

A Aplicação do SIAGAS na Gestão das Águas Subterrâneas

Alexandre Luiz Souza Borba; Waldir Duarte Costa Filho¹ ; Margarida Regueira da Costa & André Bezerra

Pesquisador em Geociências, Geólogo, M.Sc. – CPRM (Serviço Geológico do Brasil),
alexandre.borba@cprm.gov.br ; waldir.costa@cprm.gov.br; guilherme.troian@cprm.gov.br

² Pesquisadora em Geociências, Hidróloga, Dra. – CPRM, margarida.regueira@cprm.gov.br

³ Graduando em Geologia. – Universidade Federal de Pernambuco, andre.bezerra@cprm.gov.br

RESUMO: O Sistema de Informações de Águas Subterrâneas (SIAGAS), desenvolvido pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais / Serviço Geológico do Brasil (CPRM), é composto por uma base de dados de poços permanentemente atualizada e com módulos capazes de realizar consultas, pesquisas, extrações e gerações de relatórios. A partir do mapeamento e pesquisa hidrogeológica em todo o país, permite a gestão adequada da informação hidrogeológica e a sua integração com outros sistemas. O Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, recomendou a adoção do SIAGAS pelos órgãos gestores estaduais, Secretarias dos Governos Estaduais, Agência Nacional de Águas - ANA e Usuários dos Recursos Hídricos Subterrâneos. A demanda por água subterrânea tem aumentado significativamente em função do crescimento e da mobilidade populacional, da elevação do padrão de vida de parte da população e de uma maior produção de alimentos e de energia, e juntamente com as mudanças climáticas causam grandes impactos no ciclo hidrológico. O Brasil tem como meta vencer os grandes desafios: a consolidação dos aspectos institucionais do gerenciamento dos recursos hídricos, o controle dos recursos hídricos nas grandes metrópoles brasileiras, a preservação ambiental, o uso e controle do solo rural e o controle da poluição difusa, no âmbito de uma visão racional de aproveitamento e preservação ambiental. Os princípios básicos para um estudo hidrogeológico no tocante ao planejamento e a gestão da água, são o correto dimensionamento de oferta e a demanda dos recursos hídricos. O monitoramento dos corpos hídricos superficiais e subterrâneos é fundamental para definir qualquer situação no planejamento e gestão das águas. Para a implantação de monitoramento de águas subterrâneas é necessário que haja uma estrutura de caracterização hidrogeológica a partir da integração, análise e interpretação dos dados existentes e ampla pesquisa bibliográfica. Os órgãos gestores estaduais possuem ou podem obter um grande número de informações de captações subterrâneas, que através de Acordos de Cooperações Técnicas com a CPRM, podem utilizar o Banco de Informações do SIAGAS como uma grande ferramenta de apoio técnico para gerenciar essas captações águas subterrâneas cadastradas. Como exemplo de Acordo de Cooperação Técnica e da aplicabilidade, foi assinado um Convênio entre a CPRM e a Secretaria de Recursos Hídricos e Energéticos (SRHE) de Pernambuco, tendo a APAC (Agência Pernambucana de Águas e Climas) como representante: “Projeto de Monitoramento de Aquíferos Costeiros da Região Metropolitana do Recife – PE”, que deverá suprir a necessidade de cadastrar, atualizar informações operacionais sobre os poços e a qualidade das águas dos aquíferos costeiros, dando continuidade no auxílio à Gestão das Águas Subterrâneas

da Região Metropolitana do Recife (RMR). Essas duas instituições já mantêm um Acordo de Cooperação Técnica que contempla a utilização do Banco de Informações do SIAGAS (Sistema de Informações de Águas Subterrâneas) da CPRM referente ao Estado de Pernambuco._

PALAVRAS CHAVE: ÁGUA SUBTERRÂNEA, AQUÍFERO